

- No 3º trimestre de 2020 o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma descida anual de 63,8% em termos reais, a qual se atenuou em relação à do trimestre precedente (-68,0%). Com o aumento do número de visitantes entrados, impulsionado pelo afrouxamento da política de restrições de viagens turísticas do Interior da China para Macau, estreitou-se a amplitude descendente das exportações de serviços de Macau, com um decréscimo anual de 87,5%, realçando-se as quedas de 93,6% nas exportações de serviços do jogo e de 87,9% nas exportações de outros serviços turísticos, enquanto subiram 252,2% as exportações de bens no trimestre em análise.
- As importações de bens subiram 17,6%, porém, as importações de serviços desceram 44,1%.
- Abrandou a amplitude descendente da procura interna, cuja queda anual se situou em 6,1%, essencialmente devido à suavização da curva de queda da despesa de consumo privado.
- O deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, registou uma descida anual de 0,6%.
- Nos primeiros três trimestres de 2020 a economia de Macau assinalou um decréscimo homólogo de 59,8% em termos reais.

Principais indicadores

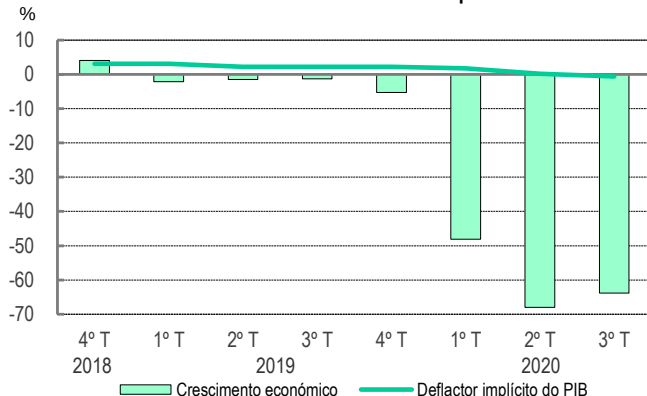
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Produto Interno Bruto	-64,0	-63,8
Exportações de serviços do jogo	-93,6	-93,6
Exportações de outros serviços turísticos	-88,3	-87,9
Investimento	-4,3	-5,0

Principais componentes da despesa do PIB

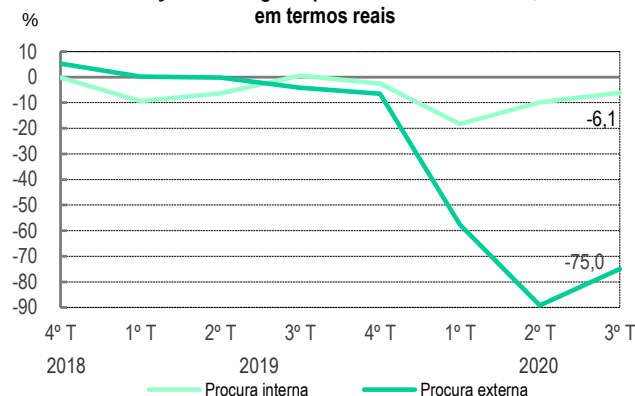
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Despesa de consumo privado	-16,6	-16,7
Despesa de consumo final do governo	22,1	18,6
Formação bruta de capital fixo	-4,9	-5,6
Privado	0 [#]	-0,7
Público	-19,1	-19,9
Variação de existências	20,5	21,4
Exportações de bens e serviços	-75,9	-75,0
Exportações de bens	251,0	252,2
Exportações de serviços	-88,3	-87,5
Importações de bens e serviços	-1,0	-1,2
Importações de bens	16,9	17,6
Importações de serviços	-42,4	-44,1

- No 3º trimestre não se registaram em Macau novos casos confirmados da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, tendo ocorrido uma recuperação gradual das actividades económicas. O plano de subsídio de consumo teve um efeito impulsionador, resultando no atenuamento para 8,4% da curva descendente da despesa de consumo final das famílias no mercado local. Entretanto, diminuiu 68,1% a despesa de consumo final das famílias no exterior, devido às contínuas medidas de restrição de movimentos fronteiriços adoptadas em vários locais. A despesa de consumo privado sofreu uma queda anual de 16,7%.
- A despesa de consumo final do governo ampliou-se, de 16,3% no 2º trimestre para 18,6% no 3º trimestre, em virtude da continuidade das despesas efectuadas com a prevenção da pandemia, assim como em consequência das contínuas medidas de assistência financeira lançadas pelo Governo da RAEM. Salientam-se os aumentos homólogos de 33,9% nas compras líquidas de bens e serviços e de 2,7% nas remunerações dos empregados.
- O investimento em activos fixos registou um decréscimo anual de 5,6%, realçando-se a quebra de 10,3% no investimento em construção, apesar da subida de 14,5% no investimento em equipamento. Por seu turno, o investimento em obras públicas desceu anualmente 18,7% e o investimento em equipamento caiu 28,2%. Quanto ao sector privado, o investimento em construção privada baixou 7,2% em termos anuais, devido por um lado, à redução do investimento em projectos residenciais e por outro, às quebras na margem de lucros dos operadores de imóveis. No entanto, o investimento em equipamento subiu 22,9%, em termos anuais.
- O comércio de mercadorias apresentou uma melhoria de comportamento, com aumentos anuais de 17,6% nas importações de bens e de 252,2% nas exportações de bens.
- Com o afrouxamento da política de restrições de viagens turísticas do Interior da China para Macau, o número de visitantes entrados aumentou 14 vezes no 3º trimestre face ao do 2º trimestre, apesar das quedas anuais de 93,6% das exportações de serviços do jogo e de 87,9% das exportações de outros serviços turísticos. Quanto às importações de serviços, desceram 44,1%, devido à redução das viagens dos residentes, bem como ao abrandamento de outras actividades económicas.

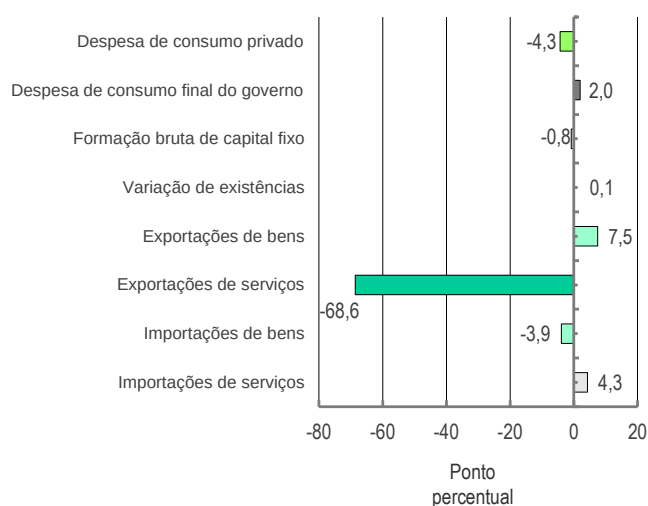
Crescimento económico e deflactor implícito do PIB



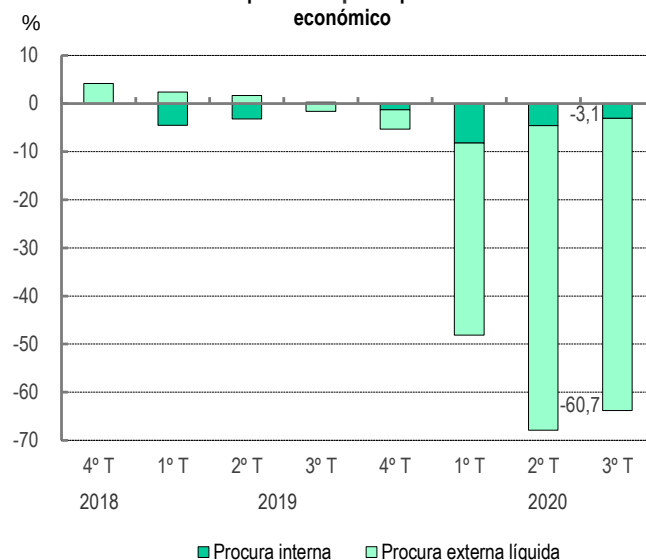
Variação homóloga da procura interna e externa, em termos reais



Contributo dos principais componentes da despesa para o crescimento económico



Contributo da procura líquida para o crescimento económico



Variações homólogas anuais do PIB por trimestres anteriores

	%							
	2018	2019				2020		
	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T
Variação homóloga, em termos nominais	7,4	0,9	0,6	0,8	-3,3	-47,2	-67,9	-64,0
Variação homóloga, em termos reais	4,1	-2,1	-1,5	-1,3	-5,3	-48,1	-68,0	-63,8

Variações homólogas anuais do PIB acumulado de trimestres anteriores

	%							
	2018	2019				2020		
	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T
Variação homóloga, em termos nominais	10,2	0,9	0,8	0,8	-0,3	-47,2	-57,4	-59,6
Variação homóloga, em termos reais	6,5	-2,1	-1,8	-1,7	-2,6	-48,1	-57,9	-59,8

Para mais informações:

http://www.dsec.gov.mo/p/gdp_quarterly.aspx

